

## Furnas/Eletronorte

# PAROU GERAL!!!

**Nas localidades da base do Sindicato, a adesão à mobilização foi total. Protesto foi contra a falta de diálogo e negociação por parte da direção da empresa, que apresentou proposta um dia antes e recebeu como resposta do CNE: pedido de reunião para 27 de junho e uma contraproposta**

Desde as primeiras horas desta quinta-feira (22), atendendo à orientação do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), a categoria eletricitária de todas as empresas do Sistema Eletronorte, trabalhadores de Furnas e da Eletronorte na base do Stieec/Sinergia CUT, realizaram um dia nacional de paralisação. A adesão foi total.

O ato foi em protesto contra a falta de diálogo e negociação por parte da direção da empresa, que repetidamente cancelou reuniões, como a que seria realizada em 20 de junho, para discutir temas como: PLR, data do pagamento do tíquete extra, aperfeiçoamento do PAE, suspensão do CSC, dentre outros.

### Proposta da empresa

Um dia antes da paralisação marcada pelos trabalhadores, o Comitê de Integração das Áreas de Administração do Sistema Eletronorte (CIASE) em conjunto com Diretores Financeiros das empresas apresentaram a seguinte proposta aos trabalhadores para pagamento da PLR 2016 :

- 1ª parcela: 50% do valor apurado de cada empresa a ser pago no dia 01/09/2017;
- 2ª parcela: 50% do valor apurado de cada empresa a ser pago no dia 01/12/2017.

### Resposta e contraproposta

O CNE informou à empresa, no dia 22 de junho, que a proposta não contemplava integralmente os pontos que fundamentavam a paralisação. Por isso, estava mantida esse um dia de mobilização. No ofício enviado à



empresa, o CNE também solicitou a realização de uma reunião para o próximo dia 27, no Rio de Janeiro.

Ele ainda apresentou a seguinte contraproposta:

► Pagamento da 1ª parcela da PLR até o dia 01/08/2017 e da 2ª parcela até o dia 01/09/2017 - Ou pagamento do montante total até 01/08/2017 para as empresas que tiverem fluxo de caixa para o referido pagamento;

► Indicação do pagamento do Talonário Extra do Ticket ainda no mês de julho de 2017;

► Abono dos dias parados;

► Negociação para a melhoria das condições do PAE.

Agora, o CNE aguarda a resposta da empresa para poder se reunir e discutir a pauta dos trabalhadores. Caso não haja resposta por parte da holding sobre a retomada das negociações, o indicativo é pela realização de uma paralisação ampliada nos dias 28, 29 e 30 de junho.

**Lembre-se: Só conquista quem luta!** E como diz o slogan da Campanha Salarial 2017 do Sinergia CUT é preciso...

**... Resistir para conquistar!**

# O PRESIDENTE BIPOLAR DA ELETROBRAS



## **Para aumentar a capacidade de governança, Wilson Pinto propõe privatização de empresas do grupo Eletrobras, com redução da metade do quadro de pessoal**

“O que a MP está fazendo é dar maior clareza ao marco do setor e promovendo a modicidade tarifária aos setores de transmissão e geração”. Era essa a posição, em novembro de 2012, do então presidente da CPFL Wilson Pinto Ferreira Júnior a respeito da MP 579, que tratou da antecipação da renovação das concessões do setor elétrico.

“O voluntarismo estatal e o populismo tarifário provocaram graves impactos no setor elétrico ao longo dos últimos anos, em particular, a partir da edição da MP 579 ao final de 2012”. Essa é a posição atual de Wilson Pinto, agora presidente da Eletrobras.

A sua dualidade de pensamento e/ou personalidade tem gerado mudanças nas empresas do Grupo que ele lidera. E, pelo que tudo indica, são trágicas

mudanças.

No último dia 21, em seminário na Fundação Fernando Henrique Cardoso, em SP, Wilson Pinto afirmou, com todas as letras, que vê a redução do quadro de pessoal pela metade e a privatização como meios de aumentar a capacidade de governança da empresa.

Ele propõe a redução do quadro de pessoal de todo o sistema. Atualmente, hoje há cerca de 17 mil trabalhadores, entre os “de chão de fábrica” e os “de carpete”.

O presidente da Eletrobras quer reduzir cerca de seis mil através da privatização das distribuidoras do Norte e Nordeste e outros cinco mil por meio de Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE) e PDI (Programa de Demissão Incentivada). Detalhe: a conclusão das privatizações

tem data marcada: 30 de novembro de 2017.

Em sua explanação no seminário, Wilson Pinto fez duras críticas ao movimento sindical, que tem o papel da defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores. Ao relembrar que já foi presidente da CPFL enquanto estatal e enquanto empresa privada, Wilson Pinto afirmou: “É uma relação difícil por conta dos programas que são óbvios. Um empresa que está devendo tem que vender (...). Isso é óbvio e eles são contra isso. Quanto ao Plano de aposentadoria, eles acham que é pequeno. Porque eles entendem que têm direitos(...)”.

E ele conclui: “Esse ano é de grande conflito. Tem que privatizar, então há perda de pessoas e tem que aposentar. (...) A Eletrobras tem mais gente do que precisa”.

**Dualidade/bipolaridade  
X**

**crescimento/desenvolvimento**

Para o Sinergia CUT, a mudança brusca de posição de Wilson Pinto, - que antes defendia a medida elaborada para beneficiar o setor elétrico e que agora não apenas se coloca contra ela mas a culpa pelos desarranjos ocorrentes - é que impede o crescimento do grupo.

E mais: o modo truculento que está usando para impor a reestruturação com a privatização das empresas, segregando os trabalhadores entre atividade fim e atividade meio, sempre com constante ameaça a todos também não permite desenvolvimento do setor.

Só a mobilização e a unidade da categoria poderão enfrentar essa situação. É... **RESISTIR PARA CONQUISTAR!**

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo. Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP CEP: 13015-082. Fones: Campinas Sede (19) 3739-4600

Diretor de Comunicação: Paulo Robin

**EXPEDIENTE**

Redação: Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lillian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)

Ilustração: Ubiratan Dantas E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br

